

Ricardo Bergha - No Chaquai do Pandeiro

tom:

Intro: D A7 D A7 D

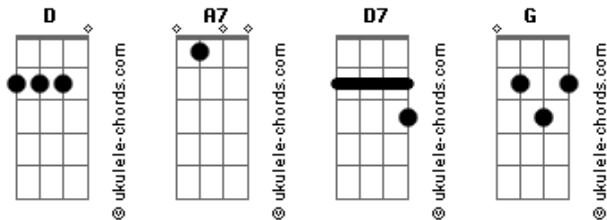
D A7
 Eu fiz um pandeiro, de lonca de água
 A7 D
 O som alcançava, por metros de língua
 D A7
 Botei um cipó, na volta de fora
 A7 D
 E tinha por guizo, roseta de espora

 D A7
 Eu fui contratado, pra um baile campeiro
 A7 D
 Por azar do conjunto, faltava um pandeiro
 D A7
 A indiada gostava, de som nativista
 A7 D
 E assim fui chamado, por fama de artista

D7 G D
 Num baio roncolho, me fui pro surungo
 A7 D
 E o som do instrumento, assustava o matungo
 D7 G D
 Vinha ele assombrado, daquele chaquai
 A7 D
 E grudei o pandeiro, nas orelhas do baio

D D D A7
 Naquele planaço, meu baio se nega
 A7 D
 Beirando a paleta, cheirei as macegas

Acordes



D A7
 A boina Gaúcha, perdeu-se no vento
 A7 D
 E achei uma nota, pro meu instrumento

 (A7 D A7 D)

D A7
 Cheguei no surungo, no baio roncolho
 A7 D
 Que vinha assombrado, com sangue no olho
 D A7
 Já tava o conjunto, fazendo um ensaio
 A7 D
 E foi na ramada, que atei o meu baio

D A7
 O baile começa, entonado num chote
 A7 D
 Lá fora o meu baio, estendia o cogote
 D A7
 Sentava de todo, naquela trovoada
 A7 D
 E lá pelas tantas, se foi a ramada

D7 G D
 Deu china correndo, deu véia gritando
 A7 D
 E o baile acabou, naquele desmando
 D7 G D
 Foi culpa do baio, daquele entrevero
 A7 D
 Que eu vinha enfezado, tocando pandeiro